

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação  n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

**Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal
Prova 57 | 5.º Ano de Escolaridade | 2019**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Código de verificação _____

Código do professor classificador _____

Observações _____

Data: ____ / ____ / ____

Duração da Prova: 90 minutos.

16 Páginas

1. Num trabalho de História e Geografia de Portugal, o Francisco colou no caderno os mapas das três unidades territoriais de Portugal. Assinalou cada uma das unidades com os números I, II e III. Mas, como se pode observar na Figura 1, colou o mapa III de forma diferente e não indicou a escala nem a orientação.

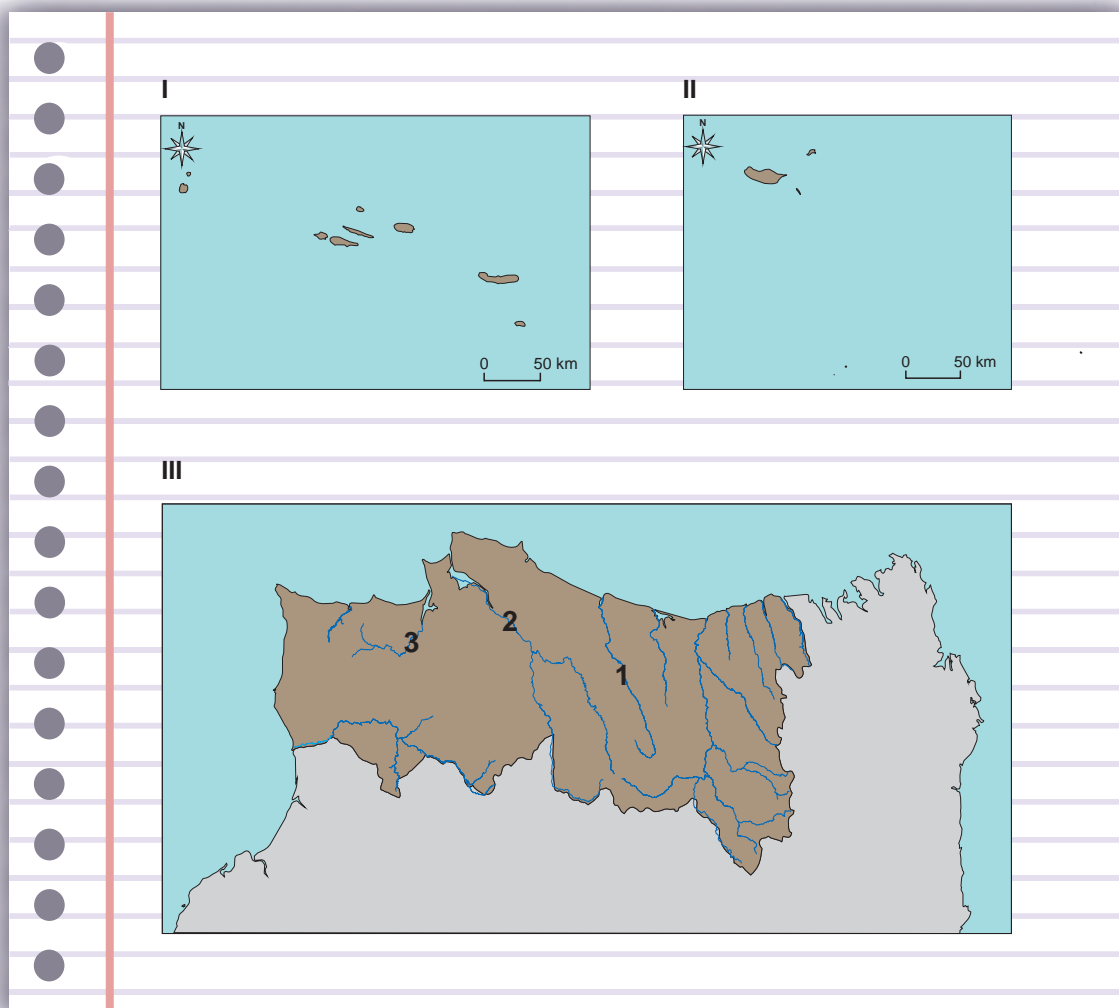


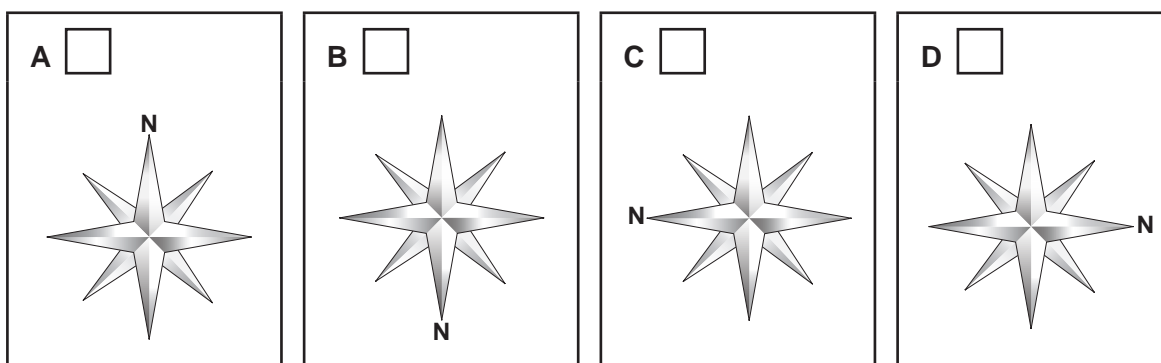
Figura 1

- 1.1. Na coluna **B**, encontram-se os números I, II e III, correspondentes aos mapas da Figura 1. Escreve, em cada espaço da coluna **B**, a designação da unidade territorial que lhe corresponde, selecionando-a de entre as que se encontram na coluna **A**.

COLUNA A	COLUNA B
Portugal	I _____
Portugal continental	II _____
Península Ibérica	III _____
Região Autónoma dos Açores	
Região Autónoma da Madeira	

- 1.2. Para completar o trabalho, o Francisco precisa de desenhar, no mapa III da Figura 1, a rosa dos ventos com a indicação correta do rumo norte (**N**).

Assinala com **X** a **única** opção, A, B, C ou D, correspondente à rosa dos ventos que o Francisco deve desenhar.



- 1.3. No mapa III da Figura 1, os números 1, 2 e 3 indicam alguns dos rios que podemos encontrar na unidade territorial nele representada.

Assinala com **X** a designação de cada um desses rios.

		Guadiana	Mondego	Sado	Tejo	Douro
a)	Rio 1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b)	Rio 2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c)	Rio 3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Nas Fotografias A e B, da Figura 2, é possível observar diferentes formas de relevo do litoral da costa portuguesa.



Figura 2

- 2.1. Escreve a letra de cada uma das Fotografias, A e B, no quadrado correspondente à forma dominante de relevo do litoral que nelas se pode observar.

☐ praia ☐ duna ☐ estuário ☐ laguna ☐ arriba

- 2.2. As afirmações seguintes são todas verdadeiras.

Assinala com **X** as **duas** afirmações que podem ser comprovadas observando apenas as fotografias da Figura 2.

a)	As Fotografias A e B representam áreas de destino de turistas europeus, sobretudo no verão.	<input type="checkbox"/>
b)	A Fotografia B representa o tipo de costa alta, escarpada e rochosa.	<input type="checkbox"/>
c)	As Fotografias A e B foram registadas, respetivamente, nos distritos de Setúbal e de Faro.	<input type="checkbox"/>
d)	Na Fotografia B, a paisagem é natural, enquanto, na Fotografia A, a paisagem apresenta elementos humanos.	<input type="checkbox"/>
e)	Na Fotografia A, observa-se parte do <i>habitat</i> natural do golfinho roaz-corvineiro.	<input type="checkbox"/>

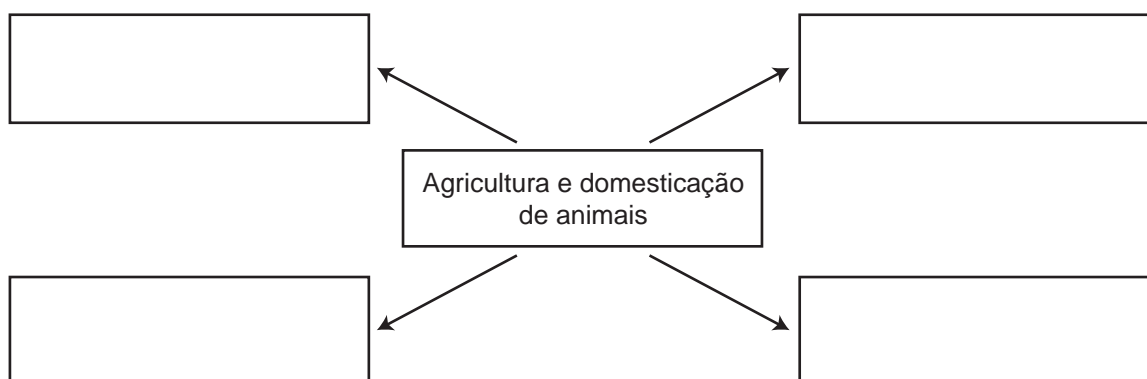
Identificação das fontes da Figura 2:

A – www.guiadacidade.pt (consultado em outubro de 2018); B – mapio.net (consultado em outubro de 2018).

3. Das expressões seguintes, **quatro** designam aspetos do novo modo de vida resultante da prática da agricultura e da domesticação de animais.

Olaria e cestaria	Sedentarização	Recoleção	Aldeamentos
Abrigo em cavernas	Nomadismo	Pastorícia	Bifaces

Preenche as etiquetas, selecionando esses **quatro** aspetos.



4. Pinta, com a tua caneta, a seta que assinala corretamente o nome da construção megalítica, apresentada em cada Fotografia, A e B, da Figura 3.






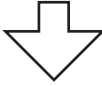
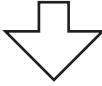

<p>A</p>  <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;">  Cromeleque </div> <div style="text-align: center;">  Esteio </div> <div style="text-align: center;">  Anta ou dólmen </div> </div>	<p>B</p>  <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;">  Menir </div> <div style="text-align: center;">  Alinhamento </div> <div style="text-align: center;">  Coluna </div> </div>
---	--

Figura 3

Identificação da fonte da Figura 3: www.patrimoniocultural.gov.pt (consultado em outubro de 2018).

5. A Figura 4 representa o comércio no Mediterrâneo, do século VIII a. C. ao século III a. C.

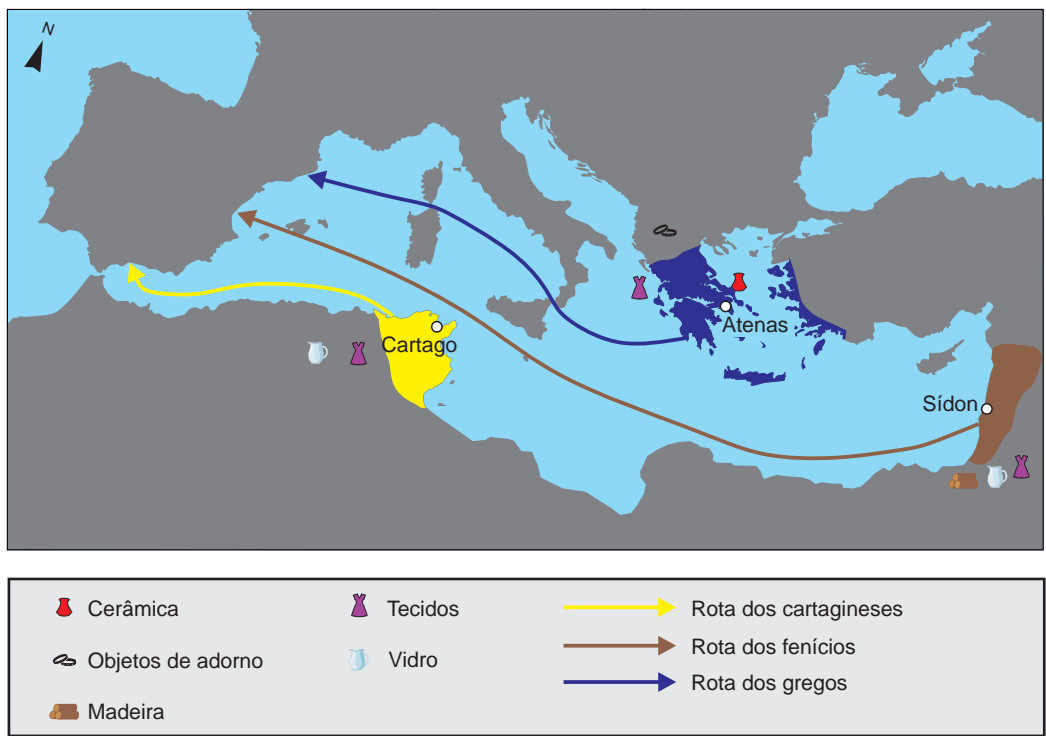


Figura 4

5.1. O texto seguinte contém **cinco** erros científicos, que estão sublinhados.

Alguns dos primeiros povos que habitaram as margens do mar Mediterrâneo estabeleceram contactos comerciais com a Península Ibérica, para onde os cartagineses transportavam ¹ cerâmica e os gregos levavam ² madeira, e onde os fenícios vendiam ³ objetos de adorno. Além das mercadorias identificadas no mapa, através destes contactos, os povos peninsulares adquiriram novos conhecimentos: dos fenícios, receberam o ⁴ vinho e, com os gregos, conheceram a ⁵ escrita.

Corrige os erros, assinalando com **X** a opção correta, no quadro seguinte, como mostra o exemplo.

Recorre, sempre que possível, à informação da Figura 4.

Onde se lê	Deve ler-se		
¹ cerâmica	<input checked="" type="checkbox"/> vidro	<input type="checkbox"/> objetos de adorno	<input type="checkbox"/> madeira
² madeira	<input type="checkbox"/> sal	<input type="checkbox"/> vidro	<input type="checkbox"/> objetos de adorno
³ objetos de adorno	<input type="checkbox"/> madeira	<input type="checkbox"/> sal	<input type="checkbox"/> cerâmica
⁴ vinho	<input type="checkbox"/> bronze	<input type="checkbox"/> latim	<input type="checkbox"/> alfabeto
⁵ escrita	<input type="checkbox"/> salga de alimentos	<input type="checkbox"/> cerveja	<input type="checkbox"/> moeda

5.2. Assinala com **X todas** as opções que completam corretamente a frase.

No mapa da Figura 4, consegue-se

- A ☐ saber o significado das setas azul e amarela.
- B ☐ calcular a distância real, em linha reta, entre Cartago e Sídon.
- C ☐ identificar o autor e a origem do mapa.
- D ☐ localizar Cartago relativamente a Sídon.
- E ☐ indicar mercadorias comercializadas no mar Mediterrâneo.

6. No texto, estão presentes exemplos da herança árabe.

Depois de termos visitado Guimarães, os meus pais decidiram passar uma semana no Algarve. Nesta região, existem pomares de laranjeiras e de limoeiros. Para contar tantas árvores de fruto, seria necessário um número composto por vários algarismos, entre os quais alguns zeros. Alguns destes pomares são regados gota a gota, mas também observámos uma nora e uma picota. Chegámos a Aljezur e, no quintal da casa, existiam oliveiras e videiras.

Escreve, na tabela seguinte, **oito** palavras do texto que refletem a herança árabe na Península Ibérica.

Exemplos da herança árabe na Península Ibérica

a) Nomes de terras e regiões	b) Árvores de fruto	c) Matemática	d) Aparelhos de captação de água
<div></div> <div></div>	<div></div> <div></div>	<div></div> <div></div>	<div></div> <div></div>

7. Lê o Documento 1.

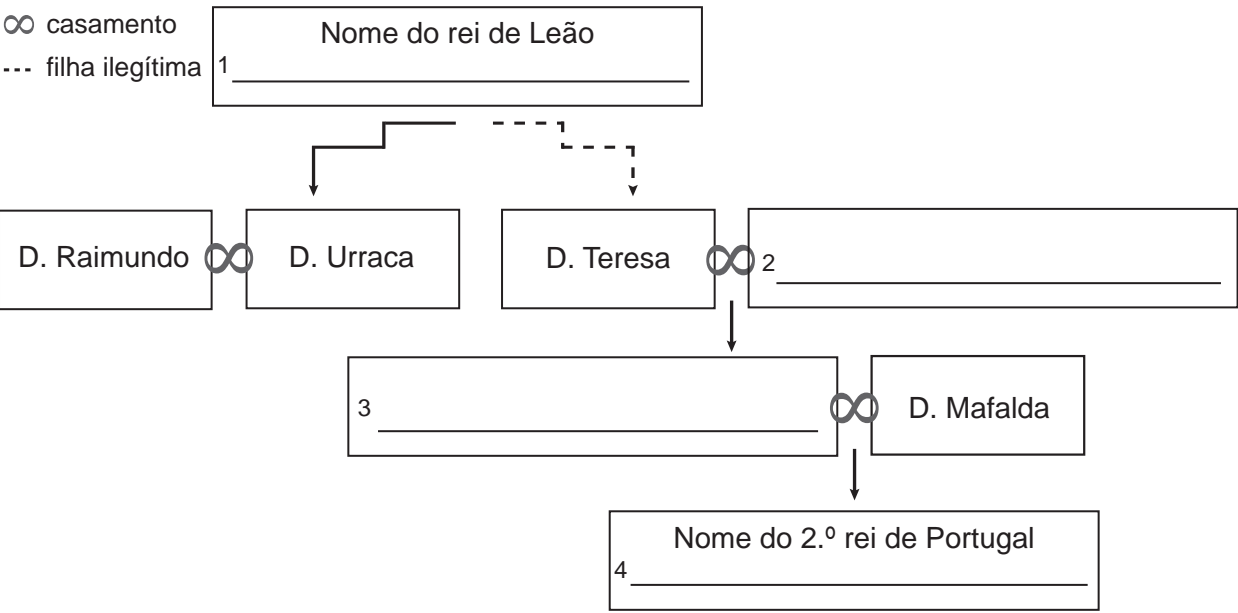
Documento 1

«D. Afonso VI, rei de Leão, deu em casamento, a D. Henrique, a sua filha, D. Teresa, que nasceu cerca de 1081 e morreu em 1130. Doou-lhe, ainda, todo o Condado Portucalense, com a condição de que o conde o servisse sempre e fosse a suas cortes e a seus chamamentos. Indicou-lhe que conquistasse certa terra de Mouros e a acrescentasse ao seu condado.»

Fonte: *Crónica de Cinco Reis de Portugal*, Porto, Livraria Civilização, 1945, pp. 44-45. (Texto adaptado)

7.1. Preenche os **quatro** espaços da árvore genealógica simplificada com os nomes corretos.

Recorre, sempre que possível, à informação do Documento 1.



7.2. Completa os espaços com os séculos correspondentes, em numeração romana, utilizando a informação do Documento 1.

D. Teresa nasceu no século _____ e morreu no século _____.

7.3. Escreve, na coluna **B**, expressões retiradas do Documento 1, de acordo com as indicações da coluna **A**.

COLUNA A	COLUNA B
Nome do condado doado pelo rei de Leão a D. Henrique	
Uma das obrigações de D. Henrique para com o rei de Leão	
Designação das terras que D. Henrique deveria conquistar	

8. Lê o Documento 2.

Documento 2

«A batalha de São Mamede marca a passagem do poder para D. Afonso Henriques, ou seja, a capacidade de comando militar, defesa e organização do território. Para ser rei, não bastava comandar homens nem mesmo controlar um território. Era necessário o reconhecimento de outros reinos da cristandade e, acima de tudo, era necessário o reconhecimento do Papa.»

Fonte: Margarida Garcez Ventura, *Guerras e Campanhas Militares da História de Portugal. A definição das fronteiras. 1096-1297*, Lisboa, QuidNovi, 2007, p. 34. (Texto adaptado)

Escreve um texto sobre a formação de Portugal, em que apresentes os seguintes aspetos:

- a importância da batalha de São Mamede para D. Afonso Henriques;
- um dos objetivos de D. Afonso Henriques quando assumiu o governo do condado;
- o nome do tratado em que o rei de Leão e Castela reconheceu D. Afonso Henriques como rei de Portugal;
- data em que esse tratado foi assinado.

[illegible]

9. Lê o Documento 3.

Documento 3

«Afonso III, pela graça de Deus rei de Portugal e conde de Bolonha, a todos os de meu reino e aos de todos os outros reinos que esta carta virem. Saúde. Sabei que eu mando que se faça uma feira no meu castelo de Guimarães e quero que se faça quatro vezes no ano; e que no meio do mês de junho se faça uma feira, e a outra se faça no meio de setembro, e a outra se faça no meio de dezembro e a outra feira no meio de março. E mando que cada feira dure quatro dias. E, além disso, determino que todo aquele que fizer mal aos homens que vierem a esta feira me pague mil morabitanos [moeda cunhada no Reino de Portugal] e devolva em dobro a seu dono aquilo que roubou. E naqueles quatro dias que a feira durar não sejam feitas outras vendas na vila de Guimarães. El-Rei o mandou fazer em 1258.»

Fonte: Virgínia Rau, *Feiras Medievais Portuguesas. Subsídios para o seu estudo*, Lisboa, Editorial Presença, 1983, pp. 174-175. (Texto adaptado)

Preenche os espaços da coluna **B**, de acordo com as indicações da coluna **A**, como mostra o exemplo, utilizando informações do Documento 3.

	COLUNA A	COLUNA B
a)	Local onde se realiza a feira	Guimarães
b)	Rei que cria a feira	
c)	Duração da feira	
d)	Uma medida para atrair vendedores e compradores	
e)	Século, em numeração romana, em que o documento foi escrito	

10. Observa o gráfico da Figura 5, que apresenta a criação de feiras no reino de Portugal, no período entre 1201 e 1450.

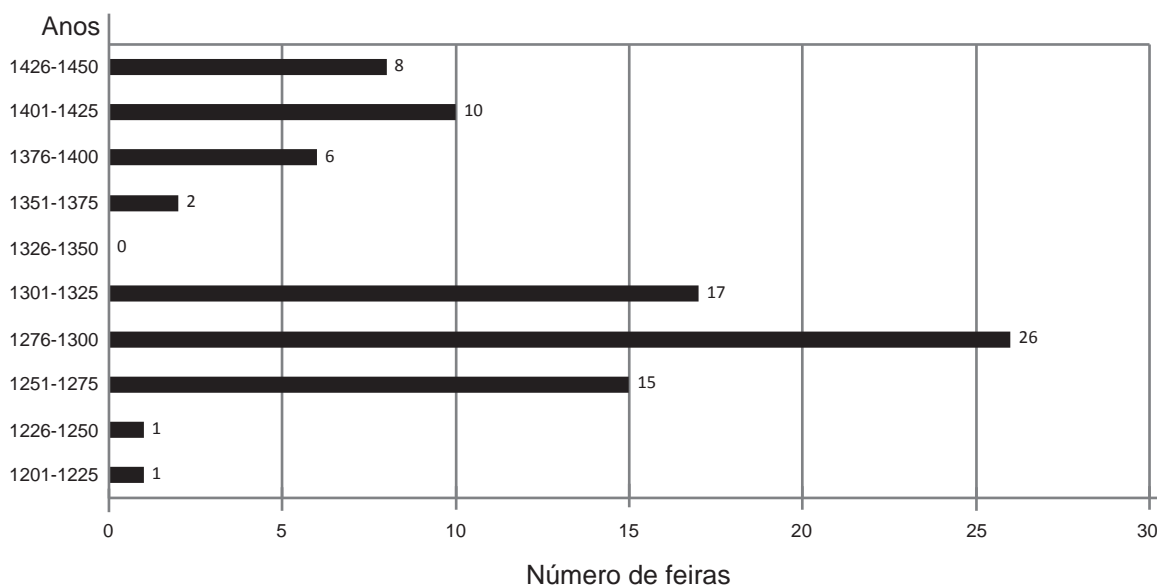


Figura 5

Preenche os espaços, recorrendo, sempre que possível, à informação do gráfico da Figura 5.

De acordo com o gráfico, no período de 1351-1375, foram criadas ¹ _____ feiras.
O período em que foram criadas mais feiras decorreu entre os anos de ² _____.
Não foram criadas feiras no período de ³ _____.

As feiras eram criadas através de um documento régio denominado ⁴ _____,
que definia os direitos e as obrigações dos feirantes, a data em que decorriam as feiras e a sua
duração. A realização das feiras está associada ao desenvolvimento de um novo grupo social,
designado ⁵ _____.

Identificação da fonte da Figura 5: Virgínia Rau, *Feiras Medievais Portuguesas. Subsídios para o seu estudo*, Lisboa, Editorial Presença, 1983, pp. 205-207. (Adaptado)

11. No mapa da Figura 6, estão representados alguns lugares onde, entre os séculos XII e XV, se realizaram importantes feiras.

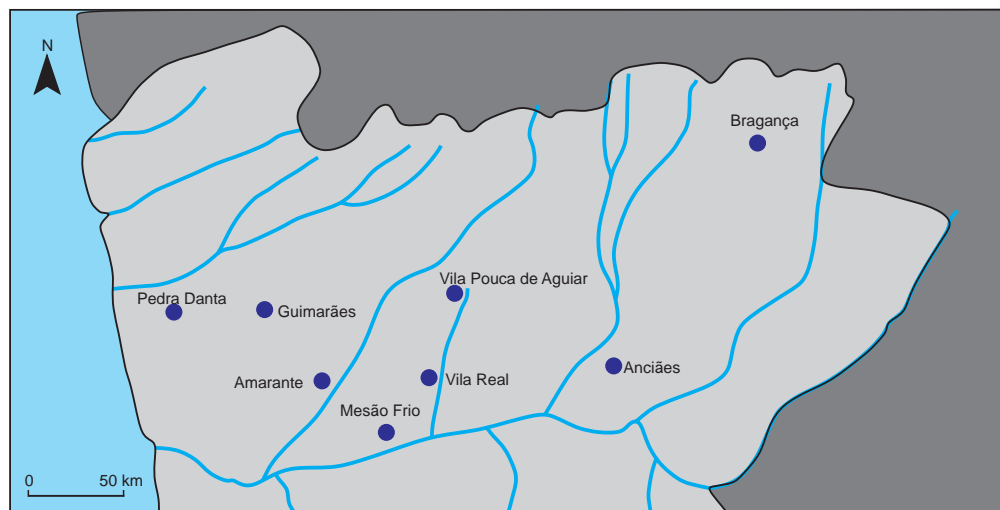


Figura 6

- 11.1. Um almocreve foi vender os seus produtos em quatro dos lugares assinalados na Figura 6.

O texto descreve o itinerário do almocreve.

Depois de vender os seus produtos na feira de Mesão Frio, o almocreve rumou para nordeste e chegou a _____.
Deste lugar, rumou para oeste e chegou a _____.
Por fim, rumou para noroeste e chegou a _____.

Assinala com **X** a opção que completa corretamente o texto.

- A ☐ Vila Real → Amarante → Guimarães.
- B ☐ Guimarães → Vila Pouca de Aguiar → Bragança.
- C ☐ Vila Real → Ancião → Guimarães.
- D ☐ Guimarães → Pedra Danta → Bragança.

- 11.2. No trajeto que percorreu, o almocreve passou pela Igreja de Santa Cristina de Serzedelo (Figura 7), um edifício românico.



Figura 7

A tabela seguinte apresenta características do românico.

Assinala com **X todas** as características que podem ser observadas na Figura 7.

a)	Aberturas estreitas	<input type="checkbox"/>
b)	Esculturas no edifício	<input type="checkbox"/>
c)	Abóbada de berço	<input type="checkbox"/>
d)	Arco de volta perfeita	<input type="checkbox"/>
e)	Planta em cruz latina	<input type="checkbox"/>

12. No quadro seguinte, a coluna I apresenta informações relacionadas com a crise de 1383-1385.

Associa cada frase da coluna I ao respetivo nome da coluna II, escrevendo a letra no quadrado correspondente, como mostra o exemplo.

COLUNA I	COLUNA II
Dinastia que teve o seu início no reinado de D. João I.	<div>F</div> <div>A</div> João das Regras
Cortes que aclamaram D. João I como rei de Portugal.	<div></div> <div>B</div> Nuno Álvares Pereira
Condestável que chefiou o exército português na guerra contra Castela.	<div></div> <div>C</div> Atoueiros
Batalha travada nos arredores de Leiria, decisiva para a independência de Portugal.	<div></div> <div>D</div> Leiria
	<div></div> <div>E</div> Coimbra
	<div></div> <div>F</div> Avis
	<div></div> <div>G</div> Aljubarrota

13. O mapa da Figura 8 está incompleto.

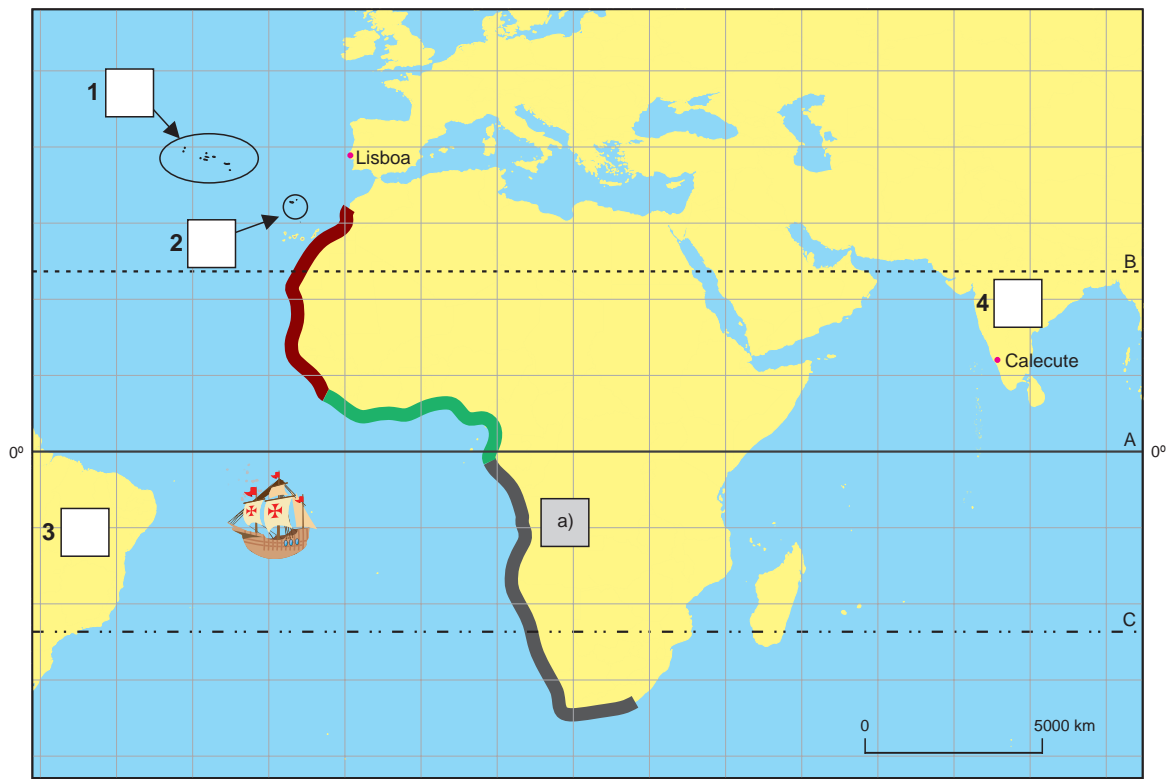


Figura 8

Os itens 13.1. e 13.2. vão ajudar-te no preenchimento das informações em falta.

Identificação da fonte da Figura 8: A. H. de Oliveira Marques e João José Alves Dias, *Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português*, Lisboa, Centro de Estudos Históricos, 2003, pp. 152-153; 197; 201. (Adaptado)

13.1. Durante a dinastia de Avis, ao longo do século XV, os navegadores portugueses exploraram a costa ocidental africana. Este processo desenvolveu-se em três etapas, representadas no mapa por cores diferentes.

Completa a legenda do mapa com nomes do quadro seguinte, identificando o responsável por cada uma das etapas.

D. João II	Pero da Covilhã	Infante D. Henrique	Fernão Gomes	D. Manuel I
------------	-----------------	---------------------	--------------	-------------

1  _____ 2  _____ 3  _____

13.2. Preenche, **no mapa**, as quatro etiquetas, 1, 2, 3 e 4, selecionando, para cada uma, a alínea correta, como mostra o exemplo da alínea a).

a) Angola	b) Ceuta	c) Madeira	d) Moçambique	e) Índia	f) Açores	g) Brasil
--------------	-------------	---------------	------------------	-------------	--------------	--------------

13.3. No mapa da Figura 8, estão representados alguns elementos geométricos da Terra. Assinala com **X** o elemento geométrico correspondente a cada linha representada no mapa.

	Equador	Meridiano	Trópico de Câncer	Trópico de Capricórnio
A 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13.4. Completa as frases, escrevendo a palavra correta. Seleciona uma das opções que constam entre parênteses.

Utiliza informação apresentada no mapa da Figura 8.

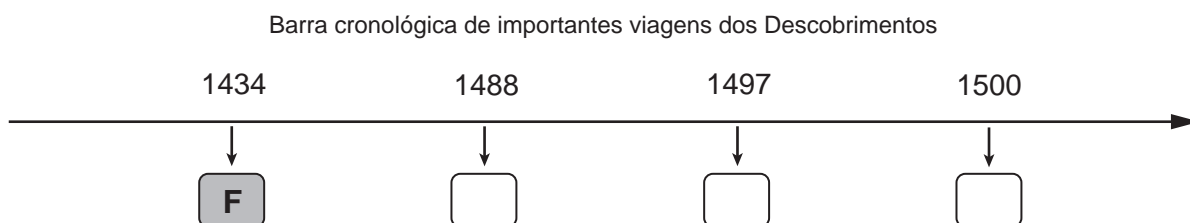
- a) Lisboa localiza-se no continente ¹ _____ (europeu / africano) e no hemisfério ² _____ (norte / sul).
- b) Angola localiza-se no continente ³ _____ (europeu / africano) e no hemisfério ⁴ _____ (norte / sul).
- c) O número 4 da Figura 8 localiza-se no continente ⁵ _____ (americano / asiático) e no hemisfério ⁶ _____ (norte / sul).

14. As frases seguintes correspondem a importantes viagens dos Descobrimentos.

A	Pedro Álvares Cabral chega ao Brasil.
B	Fernão de Magalhães parte para a primeira viagem de circum-navegação.
C	Bartolomeu Dias dobra o Cabo das Tormentas, futuro Cabo da Boa Esperança.
D	Vasco da Gama inicia a primeira viagem, que o vai levar a Calecute, na Índia.
E	Diogo Cão chega à foz do rio Zaire.
F	Gil Eanes dobra o Cabo Bojador.

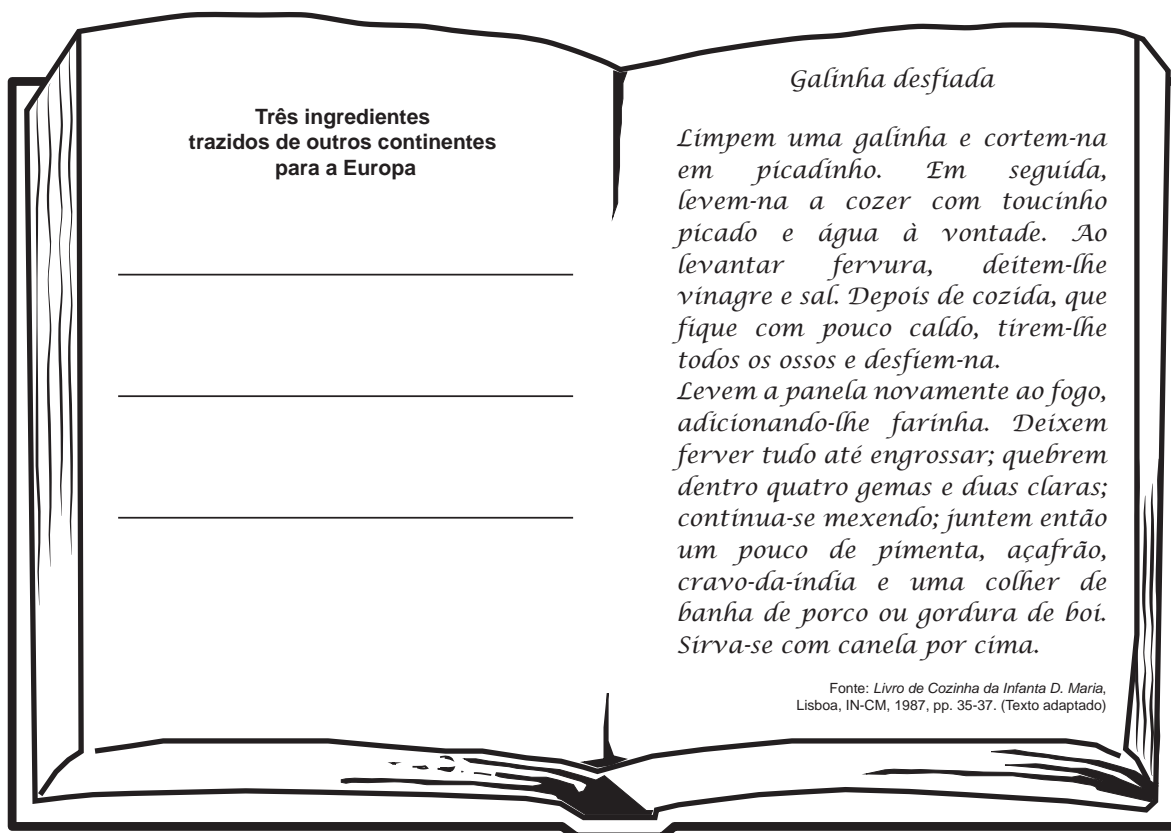
Na barra cronológica, apresentam-se datas de algumas dessas viagens.

Escreve, na etiqueta de cada ano, a letra A, B, C, D ou E que lhe corresponde, como mostra o exemplo.



15. A Infanta D. Maria escreveu uma receita para cozinhar galinha.

Escreve o nome de **três** ingredientes trazidos de outros continentes para a Europa.



FIM DA PROVA